

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Grupo Eucatex”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, 11º andar Torre I, Itaim Bibi, São Paulo/SP.

As atividades das empresas do “Grupo Eucatex” compreendem, principalmente, a produção para comercialização, no país e no exterior, de painéis de Madeira - MDF/THDF (*Medium Density Fiberboard/Thin High Density Fiberboard*) chapa de fibra (*Hardboard*) e MDP (*Medium Density Particleboard*), além da produção de produtos derivados, como Pisos Laminados, Portas para Construção Civil e Painéis de Divisória. As sociedades controladas diretas e indiretas atuam na produção e na comercialização de tintas imobiliárias, artefatos para construção civil e comercialização do excedente energético.

O capital social é representado por 31.257.700 ações ordinárias (EUCA3) e 61.361.556 ações preferenciais (EUCA4), totalizando 92.619.256 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBovespa”). Desse total, em 31 de dezembro de 2015, o “Grupo Eucatex” possuía 483.034 ações preferenciais em tesouraria.

O “Grupo Eucatex” possui 4 (quatro) unidades industriais e 28 mil hectares de florestas plantadas em 77 fazendas, localizadas no Estado de São Paulo.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração do “Grupo Eucatex” em 09 de março de 2016.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, identificados como controladora e consolidado foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: as disposições contidas na legislação societária brasileira, as normas, orientações e deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos,

Interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ratificados e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Administração da “Companhia” declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da “Companhia” na sua gestão.

O “Grupo Eucatex” avaliou os eventos subsequentes até 09 de março de 2016, que é a data da aprovação do Conselho de Administração, das Demonstrações Contábeis.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis e individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos mensurados ao valor justo.

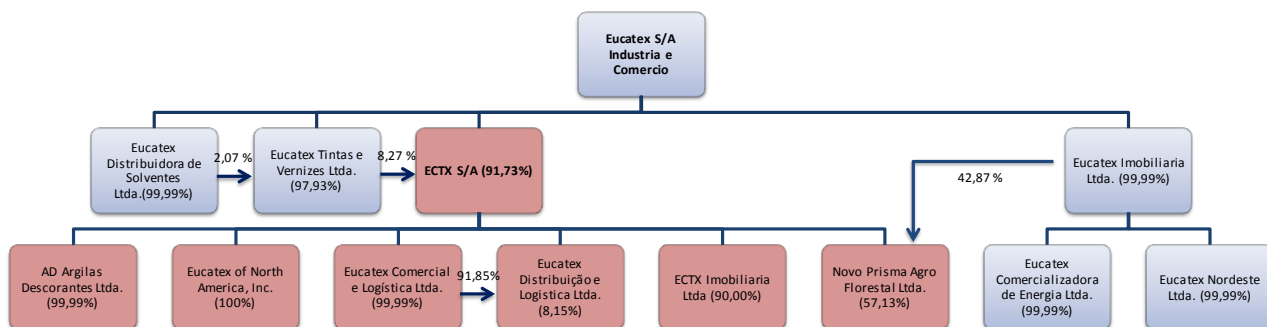
2.3. Demonstrações contábeis consolidadas

Controladas

Controlada é a entidade, incluindo aquela não constituída sob a forma de sociedade tal como uma parceria, na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores (Nota 13).

As Demonstrações contábeis consolidadas incluem as sociedades: Eucatex S. A. Indústria e Comércio e suas controladas diretas e indiretas conforme abaixo:

	% de participação em 31 de dezembro de 2015	% de participação em 31 de dezembro de 2014	Localização da sede	Atividade principal
Diretas				
ECTX S/A.	91,73	91,73	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de painéis de madeira(chapas de Fibra e MDP), além de produtos derivados como painéis de divisória, portas, pisos laminados, tintas imobiliárias, vernizes e lacas.
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	97,93	97,93	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de tintas imobiliárias.
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	99,99	99,99	Salto (SP)	Comercialização de solventes.
Eucatex Imobiliária Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária - venda de terrenos.
Indiretas				
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade florestal - cultivo de florestas de eucalipto.
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex North America, Inc.	100,00	100,00	Alpharetta (GA) EUA	Comercialização de artefatos de madeira.
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Compra e venda de energia elétrica e outros agentes desse mercado.
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	100,00	100,00	Cabo de Santo Agostinho (PE)	Produção e comercialização de tintas, lacas, vernizes e corantes.
AD Argilas Descorantes Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comercialização de argilas, tintas, lacas, vernizes, solventes, pisos laminados de madeira e seus acessórios, divisórias, portas de madeira e chapas de madeira.
ECTX Imobiliária Ltda.	90,00	90,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária de venda e compra de imóveis próprios de terceiros.



Em abril de 2013 a “Companhia” constituiu a empresa ECTX Imobiliária Ltda., a qual tem como atividade principal a gestão e administração de propriedade imobiliária, porém ainda encontra-se inativa.

Nas operações entre as sociedades consolidadas foram eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, entre as Companhias, quando aplicável. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as sociedades consolidadas.

2.4. Novas normas contábeis

(a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2015

As novas normas, alterações e interpretações de normas, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, não geraram nenhum impacto significativo nas demonstrações contábeis da Empresa.

(b) Pronunciamentos emitidos, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015

Listamos a seguir as principais normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da “Companhia”. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a “Companhia” de forma razoável espera que produzam, ou não, impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A “Companhia” pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor e foram aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM:

- IFRS 9 (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018) – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*), inclui requerimentos de classificação, mensuração e desreconhecimento de passivos financeiros. Entre outras alterações também presentes estão os novos requerimentos de *impairment* de ativos financeiros passando para o modelo de perdas esperadas e incorridas, substituindo o modelo atual de perdas incorridas, novos critérios de classificação de ativos financeiros e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*;
- IFRS 15 (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017) – Receita de Contratos com Clientes (*Revenue from Contracts with Customers*). Introduz um novo modelo para reconhecimento de receita com uma abordagem mais estruturada para reconhecimento e mensuração das receitas;
- IAS 16 e IAS 38 (aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2016) – Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (*Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization – Amendments to IAS 16 and IAS 38*);
- IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil – A nova substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entra em

vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e a “Companhia” está avaliando os impactos de sua adoção;

- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias – Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações relevantes que não estão em vigor que a “Companhia” espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

2.5. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmento de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria do “Grupo Eucatex”, responsável pela tomada das decisões estratégicas, suportada pelo Conselho de Administração.

2.6. Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do “Grupo Eucatex” e de todas as suas controladas é o Real, exceto pela *Eucatex of North America, Inc.* que é o dólar dos Estados Unidos da América (USD). O Real é a moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional do “Grupo Eucatex” (Controladora), o Real (“R\$”) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados (ou, se não disponível, a taxa de câmbio do primeiro dia útil subsequente disponível). Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício ou período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

(c) Sociedades do Grupo

A controlada localizada no exterior possui corpo gerencial próprio, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos

pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de resultados abrangentes.

2.7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores há três meses ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato.

2.8. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para negociação e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros.

2.9. Ativos financeiros

2.9.1. Classificação

O “Grupo Eucatex” e suas controladas classificam seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros atualmente estão classificados como “empréstimos e recebíveis” ou “mantidos até o vencimento”.

- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo que o “Grupo Eucatex” tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados a valor justo por meio do resultado nem como disponíveis para venda no reconhecimento inicial, nem atendem à definição de empréstimos e recebíveis.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como “Receitas Financeiras”. No caso de deterioração, a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na demonstração consolidada do resultado como “Resultado de Perdas com *impairment* de Ativos Financeiros”.

Classificam-se nessa categoria os Títulos e Valores Mobiliários.

- **Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do “Grupo Eucatex” compreendem os saldos a

receber de clientes e os saldos a receber de partes relacionadas. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo método do custo, usando a taxa de juros efetiva.

2.9.2. Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o “Grupo Eucatex” e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação, quando aplicáveis.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o “Grupo Eucatex” e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

2.9.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

2.9.4. Redução de Valor Recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

O “Grupo Eucatex” e suas controladas avaliam no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o “Grupo Eucatex” e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Os critérios que o “Grupo Eucatex” e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais, como condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.10. Instrumentos financeiros derivativos

O “Grupo Eucatex” está exposto a riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente os efeitos de taxa de câmbio, visto que suas receitas são geradas em reais (“R\$”) e o “Grupo Eucatex” possui compromissos significativos em dólares norte-americanos (“USD”).

De acordo com suas políticas de tesouraria, o “Grupo Eucatex” não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção. Quando contratados, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

2.11. Contas a receber de clientes

Referem-se na sua totalidade as operações de curto prazo e estão apresentadas por valores próximos aos seus valores presentes, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o “Grupo Eucatex” não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

2.12. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou produção inferiores ao seu custo de reposição ou aos valores de realização. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidade superior aquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização.

2.13. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software. São demonstrados ao custo de aquisição deduzido da amortização no período, apurado de forma linear com base na vida útil definida.

(a) Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico.

(b) Desenvolvimento e Implantação de sistemas (softwares)

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo “Grupo Eucatex”, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: (i) é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; (ii) a administração pretende concluir o software e usá-lo; (iii) o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; (iv) estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e (v) o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear, com base na taxa anual de 20%.

2.14. Propriedade para investimentos

A “Companhia” registra como propriedade para investimento uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada “Rancho Feliz”, com metragem aproximada de 2,0 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com empresas do setor imobiliário para realização de um projeto que visa venda de lotes residenciais e comerciais. (Nota 12).

2.15. Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 16. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

O "Grupo Eucatex" e suas controladas não adotaram a opção do custo atribuído (*deemed cost*), exceto para terrenos (fazendas), conforme CPC 27 (Interpretação Técnica – ICPC 10) por avaliarem que a vida útil econômica revisada para fins de depreciação melhor reflete o valor dos ativos (Nota 16).

2.16. Impairment de ativos não-financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Os ativos são avaliados individualmente ou são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

2.17. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são representados pelas reservas florestais e são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita (Nota 15). Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas.

Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucalipto provenientes exclusivamente de plantios renováveis e são destinados para produção de chapas. Como resultado das melhorias nas técnicas de manejo florestal, incluindo a melhoria genética das árvores, o processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de sete anos.

Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, considerando a quantidade cúbica de madeira existente, segregada em anos de plantio, e os respectivos valores de venda de madeira em pé até o esgotamento das florestas. O preço médio líquido de venda foi estimado com base no preço estimado para eucalipto para o mercado local, baseado em estudo de mercado e amostras de algumas pesquisas de transações, ajustado para refletir o preço da "madeira em pé". Os volumes utilizados na avaliação foram calculados em função do incremento médio anual de cada região. O "Grupo Eucatex" avalia seus ativos biológicos trimestralmente.

2.18. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro-rata temporis*").

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas de acordo com o regime contábil de competência.

2.19. Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Estas contas, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

2.20. Tributos sobre o lucro

São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as

bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Na prática as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração de resultado, exceto pela proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste de Avaliação Patrimonial”.

2.21. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do “Grupo Eucatex” e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o “Grupo Eucatex” possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.22. Benefícios aos empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores do “Grupo Eucatex” incluem adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias e 13º salário), remunerações variáveis como participações nos lucros (PLR) que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros do “Grupo Eucatex”. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício ou período, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, quando o “Grupo Eucatex” tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.23. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- a) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) Passivos contingentes são provisionados na medida em que o “Grupo Eucatex” espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas.

Processo trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

- c) Obrigações legais são registradas na rubrica provisões para demandas judiciais.

2.24. Reconhecimento da receita

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre sociedades do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para o “Grupo Eucatex” e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

(a) Reconhecimento de vendas de mercadorias

Na receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do “Grupo Eucatex”. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados aos produtos.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido à medida que há expectativa de realização, usando o método da taxa de juros efetiva, pelo método do custo amortizado.

(c) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Empresas do “Grupo Eucatex”:

- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) 5% e 10%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 7% a 12%;
- Programa de Integração Social (PIS) 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6%;

Exceto, para as controladas – Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., cujas alíquotas de PIS e COFINS destacamos:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3%;

Com relação a *Eucatex of North America Inc.* (“ENA”), situada em Alpharetta (GA) – EUA, a tributação ocorre em consonância com a legislação tributária local.

Esses encargos são representados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

2.25. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.26. Lucro por ação – básico

O “Grupo Eucatex” efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações preferenciais e ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento contábil CPC41 (IAS 33).

O “Grupo Eucatex” não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

2.27. Arrendamentos

O “Grupo Eucatex” possui contratos de arrendamento de terras, utilizadas para reflorestamento. Nesses contratos de arrendamentos, os riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo arrendador e assim são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos incorridos dos contratos de arrendamento operacional são registrados no custo de formação de ativos biológicos de forma linear durante o período de vigência desses contratos, sendo um total de 51 fazendas arrendadas em 31 de dezembro de 2015.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, sendo depreciados pelas taxas informadas na Nota 16.

2.28. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas do “Grupo Eucatex” é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social do “Grupo Eucatex”. Conforme previsto no Estatuto Social, o “Grupo Eucatex” pode pagar juros sobre capital próprio, atribuindo seus valores como dividendos. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.29. Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

O “Grupo Eucatex” classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos. Desta forma, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida. A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, quando aplicável.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Nas demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. Estas estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias, elaborados com a utilização das informações disponíveis na data. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas. As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos estão contempladas abaixo:

- **Valor Justo do Ativo Biológico**

O “Grupo Eucatex” adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com os métodos estabelecidos pelo CPC 29 / IAS 41. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações contábeis do “Grupo Eucatex”. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas, como preço de venda, quantidade e cúbica de madeira podem implicar

na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente na valorização ou desvalorização desses ativos.

- **Recuperação de propriedades e equipamentos**

Com base em fluxos de caixa futuros o “Grupo Eucatex” avalia a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas suas atividades e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

- **Revisão da vida útil**

O “Grupo Eucatex” revisa anualmente a estimativa de vida útil dos itens do ativo imobilizado levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição. As estimativas de vida útil são realizadas pela Administração e quando necessário são contratados consultores externos para itens específicos.

- **Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

O “Grupo Eucatex” reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A “Companhia” revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. Instrumentos financeiros e análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

4.1 Análise dos instrumentos financeiros

O “Grupo Eucatex” e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os

montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do “Grupo Eucatex”, apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas:

Descrição	Valor Contábil Consolidado		Valor Justo Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativos Financeiros				
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.901	7.459	3.901	7.459
Títulos e Valores Mobiliários	13.684	13.609	13.684	13.609
Contas a Receber, Líquidas - Circulante e Não Circulante	238.190	260.601	238.190	260.601
Total	255.775	281.669	255.775	281.669
Passivos Financeiros	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimos e Financiamentos - Circulante e Não Circulante	314.127	251.704	319.169	260.959
Contas a pagar e Fornecedores - Circulante e Não Circulante	170.180	145.141	170.180	145.141
Debêntures a pagar - Circulante e Não Circulante	37.388	62.388	37.388	62.387
Total	521.695	459.233	526.737	468.487

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O “Grupo Eucatex” e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como o “Grupo Eucatex” só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se da seguinte técnica de avaliação:

O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

4.2 Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

“Companhia” só possui instrumentos financeiros de nível 2 e a mensuração do valor justo é derivado de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

Descrição	Nível 2
Empréstimos e Financiamentos	319.169
Total	319.169

4.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as Companhias abertas de divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial. Os instrumentos financeiros do “Grupo Eucatex” são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do “Grupo Eucatex” estão ligados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações financeiras em moeda nacional, que utiliza a variação do CDI. Para linhas de crédito em moeda estrangeira os principais riscos estão associados à variação cambial e a variação da taxa libor.

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos e financiamentos o “Grupo Eucatex” possui linhas de FINAME, Capital de Giro, FINIMP, SACE, CCE/Real, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de Contrato de Câmbio – ACC e CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual o “Grupo Eucatex” estava exposto no período findo em 31 de dezembro de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 14,86% para o ano de 2015 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		CDI	14,86%	11,15%	7,43%
Aplicação Financeira Posição 31/12/2015	13.684		2.033	1.525	1.017

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas o qual o “Grupo Eucatex” está exposto na data base de período findo em 31 de dezembro de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 31 de dezembro de 2015, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2016. A data base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2015 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Risco	31/12/2015	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Correção da TJLP			5,00%	7,50%	9,00%
Financiamentos – Finame	TJLP	2.309	115	173	208
Variação cambial			10,00%	12,50%	15,00%
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	US\$/EURO	201.953	20.195	25.244	30.293
Alteração no CDI			14,86%	18,58%	22,29%
Empréstimos e Financiamentos em reais	CDI	109.865	16.326	20.407	24.489

4.4 Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pelo “Grupo Eucatex” têm o propósito de proteger as operações contra os riscos de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado a valor justo quando existentes, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2015 o “Grupo Eucatex” não possuía nenhum contrato dessa modalidade.

4.5 Fatores de Risco financeiro

O “Grupo Eucatex” considerando suas controladas diretas e indiretas estão expostos a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

A Administração do “Grupo Eucatex” e suas controladas dispõe de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo “Grupo Eucatex” têm como propósito a proteção de suas dívidas,

considerando que não são realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados.

a) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o “Grupo Eucatex” incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O “Grupo Eucatex” monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade do “Grupo Eucatex” vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. O “Grupo Eucatex” monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo.

Está demonstrada a seguir a exposição, por moeda, em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos e das disponibilidades:

EM MILHARES DE REAIS		
Consolidado	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos:		
Dólar norte-americano	199.729	125.098
Euro	2.224	3.195
Total (1)	201.953	128.293
Disponibilidades e conta a receber:		
Dólar norte-americano	19.375	10.940
Euro	13	10
Total (2)	19.388	10.950
Exposição líquida (1 - 2):		
Dólar norte-americano	180.354	114.158
Euro	2.211	3.185
Total	182.565	117.343

Risco de crédito

A política de vendas do “Grupo Eucatex” considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por

segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, o “Grupo Eucatex” tem como política trabalhar com instituições que considera sólida.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, o “Grupo Eucatex” e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Riscos ambientais

Atividade Florestal/Industrial

A Divisão Florestal declara em sua Política Ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua “Missão, Visão e Valores” o bom relacionamento com as comunidades do entorno:

Poluição do ar: controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual.

Recursos hídricos:

Quantidade: por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes.

Qualidade: realizadas amostragens e análises periódicas na montante, efluentes e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades. Cabe destacar que em decorrência de uma possível crise hídrica, o “Grupo Eucatex” adotou medidas que visam mitigar os riscos da falta de abastecimento de água em suas dependências.

Conservação dos solos: Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais.

Ativos florestais: por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas.

Biodiversidade: São mantidas matas naturais, entremeadas com plantios de eucalipto, em cumprimento a legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e Reserva Legal.

Resíduos e rejeitos: O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de gestão de resíduos que permite dar destino correto à todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para

empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais.

Comunidades do entorno: Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis forma de mitigação, por meio de geração de emprego, Educação Ambiental, entre outros.

Risco de liquidez

É o risco do “Grupo Eucatex” não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. O “Grupo Eucatex” possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pelo “Grupo Eucatex”, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2015:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Fornecedores	150.151	-	-	-	-	-	150.151
Financiamentos	185.449	47.136	38.498	15.099	13.995	13.950	314.127
Debêntures	25.168	12.220	-	-	-	-	37.388
Contas a pagar	20.029	-	-	-	-	-	20.029
Total	380.797	59.356	38.498	15.099	13.995	13.950	521.695

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

A estrutura de capital do “Grupo Eucatex” é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 18), debêntures (Nota 25) deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Nota 5 e 6), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Eucatex é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face a manutenção da liquidez do “Grupo Eucatex” e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. O “Grupo Eucatex” administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2015 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	16.884	5.486	314.127	251.704
Debêntures	-	-	37.388	62.388
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	(2.045)	(1.685)	(17.585)	(21.068)
Dívida líquida	14.839	3.801	333.930	293.024
Patrimônio líquido	1.173.328	1.162.485	1.173.328	1.162.845
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.188.167	1.166.286	1.507.258	1.455.869
Índice de alavancagem financeira	1%	0%	28%	25%

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Numerários	-	-	229	218
Bancos conta movimento	51	89	3.672	7.241
Total	51	89	3.901	7.459

Caixa e equivalente de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos imediatamente disponíveis, as aplicações financeiras em investimentos com risco insignificante de alteração de valor em reais indexadas à taxa dos certificados de depósitos interbancários (taxa “DI” ou “CDI”) com prazo inferior a três meses.

6. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ações	1.989	1.558	2.381	1.931
Título de capitalização	-	-	-	1.000
Aplicações em CDB	5	38	11.303	10.678
Total	1.994	1.596	13.684	13.609

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para negociação, representado principalmente por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI.

Ações adquiridas no mercado financeiro

A “Companhia” recebeu ações da Eletrobrás como parte do pagamento de uma ação que contestou o valor da correção monetária do empréstimo compulsório sobre energia, em 31 de dezembro de 2015 esse montante corresponde a R\$ 2.086

Investimentos de curto prazo – CDB

Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representado principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Depósito Interbancário (CDI) de 101%.

7. Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Clientes Nacionais	97	114	279.726	277.598
AVP de Clientes	-	-	(3.626)	(3.351)
Clientes Exterior	-	1.214	19.373	10.940
Cessão de Crédito (1)	-	-	(53.495)	(19.717)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(3.788)	(4.869)
Total	97	1.328	238.190	260.601
Ativo Circulante	97	1.328	212.632	239.039
Ativo Não Circulante	-	-	25.558	21.562
Total	97	1.328	238.190	260.601

(1) O montante de R\$ 53.495 em 31 de dezembro de 2015 refere-se a uma cessão de crédito junto às instituições financeiras, nas modalidades “sem” qualquer direito de regresso e coobrigação, exceto pelo não cumprimento de condições comerciais inerentes ao processo de venda. Em 31 de dezembro de 2015 não há qualquer ato ou fato que possa ensejar opção pela devolução ou o não pagamento de qualquer dos créditos. Os juros médios incidentes nesta operação são de 1,45% a.m, registrados na rubrica “Despesas financeiras”.

Conforme informado na Nota 18 – Empréstimos e financiamentos, o “Grupo Eucatex” possui aproximadamente 50% do saldo de duplicatas a receber de clientes nacionais oferecidos como garantia na obtenção de empréstimos e financiamentos.

a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
A vencer	97	1.328	228.306	252.802
Vencidos até 30 dias	-	-	7.370	9.634
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	1.408	403
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-	1.122	162
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-	3.635	1.841
Vencidos a mais de 180 dias	-	-	3.763	3.979
TOTAL	97	1.328	245.604	268.821

Para reduzir o risco de crédito, o “Grupo Eucatex” adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito de acordo com o perfil analisado com base em informações financeiras e dados do SERASA e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

8. Estoques

Descrição	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Produtos Acabados	113.079	64.783
Produtos Semi-acabados	31.985	21.494
Mercadoria para Revenda	81	78
Produtos em Elaboração	5.832	5.750
Materiais poder de Terceiros	2.857	2.813
Matéria-prima	37.208	36.624
Almoxarifado e Outros	26.564	22.568
Adiantamento Fornecedores	-	2.142
Provisão para perda na recuperação de ativos	(2.058)	(2.189)
Total	215.550	154.063

Provisões para perdas no grupo de estoques: são constituídas provisões para cobrir eventuais perdas com itens de baixa movimentação e sem previsão de uso definido por meio do programa de vendas.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

9. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Impostos Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) (1)	-	20	8.267	10.854
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	-	7	165	135
PIS/COFINS	-	-	734	273
IRPJ/CSLL - Corrente (2)	3.518	3.518	8.016	9.086
Outros Impostos	231	228	1.922	1.224
Total	3.749	3.773	19.104	21.572
Circulante	3.749	3.773	15.696	18.202
Não Circulante	-	-	3.408	3.370
Total	3.749	3.773	19.104	21.572

- (1) Representado, principalmente, pelos créditos relativos às aquisições de ativo imobilizado e encargos financeiros, com relação a créditos de ativo imobilizados são utilizados no setor produtivo, descontados a valor presente, os quais estão sendo utilizados à razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. O cálculo do ajuste a valor presente foi realizado em 31 de dezembro de 2015 e monta em R\$381;

Prazo de realização do ICMS

Consolidado	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	820
2017	1.596	1.438
2018	1.286	1.112
2019	526	-
Total	3.408	3.370

- (2) Os valores de IRPJ/CSLL correspondem a valores recolhidos por estimativas e serão amortizados pela apuração anual do IRPJ e CSLL.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de R\$ 38.465 em 31 de dezembro de 2015, refere-se a valores de Imposto de Renda e Contribuição Social correspondente ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Administração com base em seu orçamento estima que os créditos fiscais sejam realizados em um prazo de cinco anos, conforme abaixo:

Ano	Consolidado
2016	3.049
2017	6.397
2018	8.822
2019	11.352
2020	8.845
Total	38.465

11. Outros créditos

Descrição	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Precatórios a Receber (1)	-	-	11.614	11.614
Adiantamento de Folha de Pagamento	-	-	2.574	2.937
Créditos Diversos	-	-	5.192	4.089
Total	-	-	19.380	18.640
Circulante	-	-	3.844	3.104
Não Circulante	-	-	15.536	15.536
Total	-	-	19.380	18.640

- (1) Refere-se a créditos precatórios adquiridos pelo "Grupo Eucatex" em 2006, 2007 e 2010, respectivamente contra a União e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), oriundos de uma ação de desapropriação, Processo nº 87.101.1358-4 perante a 2ª

Vara Federal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e precatórios oriundo do processo junto a 11ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, cuja ação foi julgada procedente e transitada em julgado, oriundo do Precatório nº 04688/08, Ordem Cronológica nº 1124/09 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, expedido em favor da Associação dos Aposentados e Pensionistas da VASP. A Administração com base em estudos e suportes de seus assessores jurídicos espera realizar estes valores no mínimo pelos montantes registrados em um prazo superior a um ano.

12. Propriedade para investimentos

O saldo de R\$25.133 em 31 de dezembro de 2015 (R\$26.009 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada "Rancho Feliz", com metragem aproximada de 2,0 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com as empresas Cipasa Desenvolvimento Urbano S/A, Scopel Desenvolvimento Urbano S/A, Prata Empreendimentos Imobiliários e Construção Civil Salto S/A todas do setor imobiliário, para realização de um projeto visando à venda de lotes residenciais e comerciais.

A área a ser comercializada, após realização da infraestrutura, será de aproximadamente 1,2 milhões de m². O VGV (Valor Geral de Vendas) equivalente a um montante estimado do projeto de R\$250 milhões e o Grupo terá 38% livre de ônus sobre esse total, cujo valor presente representa um montante entre R\$60 e R\$70 milhões.

Uma vez que o projeto depende da liberação de órgãos públicos para seu início, estima-se que o prazo para realização da receita se dará ao longo de sete anos. O "Grupo Eucatex" entende que os registros contábeis correspondem ao valor justo na data base de 31 de dezembro de 2015.

13. Investimentos

Conforme demonstrado no organograma (Nota 2) o "Grupo Eucatex" participa de diversas outras empresas as quais estão segregadas para melhorias das atividades operacionais. Abaixo demonstramos as participações e os saldos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014. Os lucros não realizados nas vendas de controladas para a controladora foram eliminados no cálculo da equivalência patrimonial:

a) Informações relativas às controladas:

Descrição	Participações						Resultado da equivalência patrimonial		Investimentos	
	País Sede	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem	Capital Social	Lucro/(Prejuízo) do exercício	Patrimônio Líquido				
							31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	Brasil	85.895	97,93	87.709	(1.486)	67.819	(1.456)	(1.483)	66.417	67.787
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	Brasil	899	99,99	899	(308)	784	(308)	(583)	784	1.090
Eucatex of North America, Inc.	EUA	100	100,00	177	1.023	3.990	1.023	(121)	3.990	1.908
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	Brasil	25.045	100,00	25.045	5.224	39.850	426	725	3.249	2.823
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	Brasil	100	100,00	100	4.663	36.432	4.663	8.035	36.432	31.769
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	Brasil	134.351	57,13	265.635	41.419	409.455	23.665	18.285	233.940	210.275
Eucatex Imobiliária Ltda.	Brasil	279.432	100,00	279.432	34.419	505.131	36.082	41.095	507.960	588.878
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	Brasil	100	99,00	100	29	816	29	261	807	778
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	Brasil	100	99,00	100	(1.709)	(3.673)	(1.692)	(998)	(3.636)	(1.944)
AD Argilas Descorantes Ltda.	Brasil	5.223	100,00	5.223	(3)	(29)	(3)	(5)	(28)	(25)
ECTX S/A	Brasil	554.319	91,73	554.319	(7.254)	596.465	(36.428)	(31.065)	269.534	306.049
ECTX Imobiliária Ltda.	Brasil	1	90,00	1	-	1	-	-	1	1
							26.001	34.146	1.119.450	1.209.389

b) Movimentação dos investimentos na controladora:

Descrição	Saldo em 31.12.2013	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Baixas de Investimentos	Saldo em 31.12.2014
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	69.242	(1.483)	28	-	67.787
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.672	(583)	1	-	1.090
Eucatex of North America, Inc.	1.685	(121)	344	-	1.908
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	2.098	725	-	-	2.823
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	23.734	8.035	-	-	31.769
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	191.990	18.285	-	-	210.275
Eucatex Agro-Florestal Ltda.	547.783	41.095	-	-	588.878
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	517	261	-	-	778
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	(946)	(998)	-	-	(1.944)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(20)	(5)	-	-	(25)
ECTX S/A.	337.142	(31.065)	(28)	-	306.049
ECTX Imobiliária Ltda	1	-	-	-	1
	1.174.898	34.146	345	-	1.209.389

Descrição	Saldo em 31.12.2014	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Baixas de Investimentos	Saldo em 31.12.2015
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	67.787	(1.456)	86	-	66.417
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.090	(308)	2	-	784
Eucatex of North America, Inc.	1.908	1.023	1.059	-	3.990
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	2.823	426	-	-	3.249
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	31.769	4.663	-	-	36.432
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	210.275	23.665	-	-	233.940
Eucatex Imobiliária Ltda	588.878	36.082	-	(117.000)	507.960
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	778	29	-	-	807
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	(1.944)	(1.692)	-	-	(3.636)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(25)	(3)	-	-	(28)
ECTX S/A.	306.049	(36.428)	(87)	-	269.534
ECTX Imobiliária Ltda	1	-	-	-	1
	1.209.389	26.001	1.060	(117.000)	1.119.450

14. Partes Relacionadas

a) Transações com sociedades relacionadas

Descrição	Controladora			
	Contratos de partes relacionadas – ativos		Contratos de partes relacionadas – passivos	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Eucatex S.A.	-	-	-	-
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	313	-	-
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	19	34.224
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	-	676
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	-	-	673	11.524
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	-	9
Eucatex Imobiliária Ltda.	-	54	5	-
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	163	-
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	7.144	-	-
ECTX S/A	142.200	100.000	25.787	49.114
Total	142.200	107.511	26.647	95.547

Descrição	Consolidado			
	Receitas - juros de partes relacionadas		Despesas - juros de partes relacionadas	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Eucatex S.A.	339	2.395	9.080	6.807
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	150	97
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	2.420	1.826	1.870	2.457
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	561	1.073	239	582
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	3	3
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.768	1.711	2.855	3.243
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	1	105	86
Eucatex Imobiliária Ltda.	9.671	11.320	168	501
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	14	14	1.442	805
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	361	685	321	612
ECTX S/A	11.479	9.562	10.380	13.394
Total	26.613	28.587	26.613	28.587

Descrição	Consolidado			
	Compras matérias-primas e insumos		Receitas de vendas	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Eucatex S.A.	-	-	9.352	82.383
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	-	-
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	96.839	48.668	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	2	17	74.135	58.393
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	-	209
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	176.497	144.036	-	22
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Imobiliária Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	8.383	6.485	-	-
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	4.247	3.512
ECTX S/A	87.734	144.519	281.721	199.206
Total	369.455	343.725	369.455	343.725

As transações realizadas entre as sociedades relacionadas referem-se, substancialmente, a compras e vendas de produtos efetuados com preços, prazos e condições definidas entre as partes. Estas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

As principais transações envolvendo o “Grupo Eucatex” e suas controladas referem-se ao fornecimento de chapas de madeira para *Eucatex of North America Inc.* e de pisos, portas e tintas e vernizes para Eucatex Distribuição e Logística Ltda.. Já em relação às compras de insumos as controladas Eucatex Tintas e Vernizes Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., são fornecedores, de matérias-primas tintas e vernizes e madeira em pé, respectivamente para sua controladora Eucatex S.A.

Conforme mencionado na Nota 23 - “Contas a pagar” o “Grupo Eucatex” possuía obrigações com acionistas em 31 de dezembro de 2015 de R\$560 e dezembro de 2014 no montante de R\$14.990.

b) Transações com outras partes relacionadas – não consolidadas

Descrição das partes relacionadas	Tipo de transação	Contas a Pagar 31/12/2015	Total Pago 31/12/2015
Ideias Consultoria Ltda.	Consultoria empresarial	19	226
Pasama Consultoria Empresarial Ltda.		-	15
Total		19	241

As operações com a Ideias Consultoria Empresarial e Pasama Consultoria Empresarial referem-se a serviços prestados no suporte a gestão dos negócios do grupo.

c) Remuneração da administração

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) foi aprovado o limite de remuneração global anual dos administradores do “Grupo Eucatex” no montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais). Em 31 de dezembro de 2015, o “Grupo Eucatex” pagou aos administradores e diretores a título de remuneração, R\$9.141 (R\$7.691 em 30 de dezembro de 2014). Não há benefícios adicionais para os membros da Administração.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Honorários do Conselho de Administração e Fiscal	390	333	390	333
Honorários da Diretoria Estatutária	-	-	8.751	7.358
Total	390	333	9.141	7.691

15. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do “Grupo Eucatex” estão representados pelas florestas em formação de eucalipto que são utilizadas como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes.

Em 31 de dezembro de 2015, o “Grupo Eucatex” possuía através das suas subsidiárias integral Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. aproximadamente 28 mil hectares em áreas de efetivo plantio (29 mil hectares em 31 de dezembro de 2014), as quais são cultivadas no estado de São Paulo nas regiões de Botucatu e Salto.

Devido à dificuldade em identificar a existência de um mercado ativo ou mercado ativo relevante para o ativo biológico analisado, o “Grupo Eucatex” optou por mensurar o valor justo do ativo biológico através do cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo foi determinado pela valorização dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa líquido – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio.
- Taxa de Desconto: taxa corrente de mercado apropriada para trazer os fluxos de caixa considerados a valores presentes nas datas de mensuração.
- Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico, através de pesquisas de mercado divulgadas por empresas especializadas, além dos preços praticados em operações de compra e venda realizada pelo “Grupo Eucatex”.
- Volumes – consideram o ciclo médio de colheita de 7 anos, e foram projetados com base na produtividade média. A produtividade poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira.
- Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos ao final de cada exercício/período.
- A avaliação dos valores justos dos ativos biológicos foi efetuada e aprovada pela administração.

b) Composição/Movimentação dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

Saldo em 31/12/2014	363.431
Cortes efetuados no exercício	(66.407)
Ganho na atualização do valor justo	44.347
Adições	42.436
Saldo em 31/12/2015	383.807

Saldo em 31/12/2013	340.032
Cortes efetuados no exercício	(61.545)
Ganho na atualização do valor justo	43.291
Adições	41.653
Saldo em 31/12/2014	363.431

16. Imobilizado

a) Composição e Movimentação

CONSOLIDADO	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	Total
Em 31/12/2014								
Saldo inicial	331.947	95.385	592.292	29.303	1.522	7.907	2.507	1.060.863
Aquisições	-	-	7.981	56.201	151	14	20	64.367
Baixas	-	-	(119)	-	-	-	-	(119)
Depreciações	-	(5.634)	(55.625)	-	(264)	(1.531)	(658)	(63.712)
Transferências	-	2.908	54.674	(61.857)	468	3.158	649	-
Saldo contábil, líquido	331.947	92.659	599.203	23.647	1.877	9.548	2.518	1.061.399
Saldo inicial em 31/12/2014								
Custo	331.947	158.032	1.001.897	23.647	5.079	13.897	4.508	1.539.007
Depreciação acumulada	-	(65.373)	(402.694)	-	(3.202)	(4.349)	(1.990)	(477.608)
Saldo contábil, líquido	331.947	92.659	599.203	23.647	1.877	9.548	2.518	1.061.399
Em 31/12/2015								
Saldo inicial	331.947	92.659	599.203	23.647	1.877	9.548	2.518	1.061.399
Aquisições	-	-	167	45.275	76	-	18	45.536
Baixas	-	-	(3)	-	-	(36)	-	(39)
Depreciações	-	(5.714)	(53.719)	-	(311)	(2.227)	(789)	(62.760)
Transferências	-	8	35.038	(36.857)	211	1.538	62	-
Saldo contábil, líquido	331.947	86.953	580.686	32.065	1.853	8.823	1.809	1.044.136
Saldo final em 31/12/2015								
Custo	331.947	158.040	1.037.099	32.065	5.366	15.399	4.588	1.584.504
Depreciação acumulada	-	(71.087)	(456.413)	-	(3.513)	(6.576)	(2.779)	(540.368)
Saldo contábil, líquido	331.947	86.953	580.686	32.065	1.853	8.823	1.809	1.044.136

b) Imobilizações em andamento

As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente a construções, máquinas, equipamentos, instalação e construção civil.

O “Grupo Eucatex” adota o procedimento de capitalizar os custos de empréstimos diretamente atribuídos à aquisição, a construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, quando possível mensurar com segurança através de suas linhas de financiamento.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Em 31 de dezembro de 2015 não houve capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento.

c) Método de depreciação

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais.

Taxas anuais de Depreciação	Taxa
Edifícios e Benfeitorias	3,55%
Máquinas, Equipamentos e Instalações	5,09%
Móveis e Utensílios	5,30%
Veículos	13,31%
Outros Ativos	13,28%

d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (Impairment)

Em 31 de dezembro de 2015, após as devidas análises e estudo, a “Companhia” não evidenciou nenhum ajustes por perda de recuperabilidade sobre seus ativos imobilizados, em consonância com o pronunciamento contábil CPC 01.

O “Grupo Eucatex” não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

17. Intangível

Descrição	CONSOLIDADO		
	Software	Marcas e Patentes	Total
Em 31/12/2014			
Saldo inicial	33	299	332
Amortização	(29)	(19)	(48)
Saldo contábil, líquido	4	280	284
Saldo inicial em 31/12/2014			
Custo	661	948	1.609
Amortização acumulada	(657)	(668)	(1.325)
Saldo contábil, líquido	4	280	284
Em 31/12/2015			
Saldo inicial	4	280	284
Amortização	(3)	(14)	(17)
Saldo contábil, líquido	1	266	267
Saldo final em 31/12/2015			
Custo	661	948	1.609
Amortização acumulada	(660)	(682)	(1.342)
Saldo contábil, líquido	1	266	267
Taxa média de amortização	20%	5%	

18. Empréstimos e financiamentos

						Controladora		Consolidado	
Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantia	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Circulante									
Capital de Giro	Real	Dez/2016	100% CDI + 3,5% a.a	Única	Duplicatas	-	-	11.537	11.154
CDCA (3)	Real	Dez/2016	100% CDI + 2,90% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	25.423	1.987
Finame	Real	Dez/2016	3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	592	1.057
SACE (2)	EUR	Dez/2016	4,20 % a.a à 5,95% a.a + v.c. eur	Semestral	Nota Promissória	-	-	2.224	1.884
Finimp	Dolar	Dez/2016	5,45 % a.a à 6,3% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-	-	2.075	9.454
CCE/ Real	Real	Dez/2016	100% CDI + 3,115% a.a	Mensal	Duplicatas	844	3.245	12.521	19.356
ACC/Pré-Pagamento	Dolar	Dez/2016	2,98% a.a à 6,5% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	16.040	1.394	111.963	57.630
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dolar	Dez/2016	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	19.115	13.239
Total Circulante						16.884	4.639	185.449	115.761
Não Circulante									
Capital de Giro	Real	Set/2018	100% CDI + 3,5% a.a	Única	Duplicatas	-	-	9.177	-
CDCA (3)	Real	Set/2018	100% CDI + 2,90% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	46.124	68.995
CCE/ Real	Real	Jun/2017	100% CDI + 3,115% a.a	Mensal	Duplicatas	-	847	5.083	18.847
Finame	Real	Jun/2020	3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	1.717	2.014
SACE (2)	Euro	Dez/2016	4,20 % a.a à 5,95% a.a + v.c. eur	Semestral	Nota Promissória	-	-	-	1.311
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dolar	Set/2021	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	66.576	44.776
Total Não Circulante						-	847	128.678	135.943
Total Geral						16.884	5.486	314.127	251.704

(1) Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao DB Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19/09/2007, com amortização em 28 parcelas trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de seis meses. Os saldos das operações de empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na Assembléia Geral de Credores, que aprovou o plano de recuperação judicial. Até 31 de dezembro de 2015 não foram feitos pagamentos ao DB Service Uruguay S/A.

(2) O “Grupo Eucatex” obteve financiamento de equipamento junto aos seus fornecedores, que obtém em seus países de origem linhas de bancos oficiais, com custos competitivos e prazos adequados.

(3) No mês de outubro de 2013 a “Companhia” emitiu Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – (“CDCA”) com a numeração 001/2013 ECTX. As Cédulas de Produto Rural Financeiras foram emitidas pela controlada Novo Prisma Agro Florestal Ltda., e representa os Direitos Creditórios do Agronegócio vinculados ao presente CDCA. O Valor Nominal da emissão é de R\$ 70 milhões e será pago em 03 (três) parcelas anuais, iguais e consecutivas, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês a contar da Data de Emissão.

Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos terrenos, máquinas e equipamentos. Além desses o “Grupo Eucatex” ofereceu como garantia aproximadamente 50% do saldo de duplicatas dos clientes nacionais. A “Companhia” também está sujeita ao cumprimento de determinados “covenants”, representado por indicadores financeiros, que em caso de descumprimento implicam no vencimento antecipado da operação. As fazendas de propriedade da Eucatex Imobiliária Ltda, oferecidas e aceitas como garantia, estão localizadas na região de Botucatu (SP) área 2.580 hectares e Avaré área 525,46 hectares.

Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	49.449
2017	47.136	35.575
2018	38.498	32.510
2019	15.099	9.408
2020	13.995	9.001
2021	13.950	-
Total	128.678	135.943

19. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Moeda Nacional	7.285	1.327	103.876	94.189
Moeda Estrangeira	-	-	45.715	21.124
Total	7.285	1.327	149.591	115.313
Circulante	7.285	1.327	150.151	114.161
Não Circulante	-	-	-	1.152
Total	7.285	1.327	150.151	115.313

20. Obrigações trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
PLR a Pagar	-	-	7.595	7.166
INSS a Recolher	-	14	6.566	6.431
FGTS a Recolher	-	-	1.043	991
Provisão de Férias e Encargos	-	-	16.535	15.794
Total	-	14	31.739	30.382

21. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
IPI	85	-	1.361	1.062
PIS/COFINS	145	-	1.520	2.561
ICMS	649	-	4.885	3.917
ISS	-	-	171	107
IRPJ/CSLL	-	-	4.027	5.876
Total	879	-	11.964	13.523

22. Tributos parcelados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
PPI e PEP - ICMS	1.109	790	4.872	4.619
REFIS IV	11.851	11.560	71.372	85.172
Outros	-	-	6.532	5.766
Total	12.960	12.350	82.776	95.557
Passivo Circulante	1.464	1.550	44.400	39.489
Passivo Não Circulante	11.496	10.800	38.376	56.068
Total	12.960	12.350	82.776	95.557

Com base na Lei nº 11.941/2009 de 27 de maio de 2009 e na Medida Provisória nº 470/2009 de 13 de outubro de 2009, o “Grupo Eucatex” e suas controladas ingressaram com Pedido de Parcelamento Especial “REFIS IV” na Secretaria da Receita Federal, com migração do saldo devedor em aberto do Parcelamento Extraordinário do Ministério da Fazenda (PAEX) e inclusão de processos judiciais encerrados contra a Secretaria da Receita Federal no montante de R\$355.694. O impacto líquido da

atualização do passivo tributário reduzido pelo valor do pagamento com prejuízos fiscais e redução de multa e juros foi no montante de R\$175.218 registrado na rubrica “Outras receitas e despesas operacionais” no referido exercício de 2009. O “Grupo Eucatex” encontra-se obrigado a manter os pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parcelados e correntes como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições do mesmo. Em 31 de dezembro de 2015, o “Grupo Eucatex” está adimplente com os pagamentos.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo Inicial em 31/12/2014	11.560	85.172
Baixa	(847)	(23.018)
Atualizações monetária	1.138	9.218
Saldo Final em 31/12/2015	11.851	71.372

Segue abertura dos valores estimados para o desembolso anual:

Cronograma de Desembolso REFIS	Consolidado
	31/12/2015
2017	7.930
2018	7.930
2019	7.930
2020	7.930
2021	7.930
2022	7.930
2023	7.930
2024	7.930
2025	7.930
Total	71.372

23. Contas a pagar

Descrição	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Energia Elétrica	5.079	3.124
Fretes a Pagar	4.755	3.577
Comissões a pagar	3.634	2.919
Obrigações com Acionistas (1)	560	14.990
Outras	6.001	5.218
Total	20.029	29.828
Passivo Circulante	20.029	29.828
Total	20.029	29.828

- (1) Como parte do plano de recuperação judicial, o “Grupo Eucatex” é garantidor de um preço mínimo de R\$7,747 por ação preferencial, atualizado pela variação do CDI, com relação às ações preferenciais oriundas da conversão das debêntures.

Os acionistas detentores destas ações preferenciais, quando da alienação das ações em até quatro anos da data de publicação da homologação do plano de recuperação judicial, têm o direito de requerer a diferença entre o preço mínimo base estabelecido e o valor negociado das ações se a venda for realizada por um preço inferior ao preço mínimo.

Como garantia da obrigação assumida foi oferecida uma fazenda de propriedade da controlada Eucatex Imobiliária Ltda., com área de 2.139,47 hectares, cujo valor justo é de R\$34,8 milhões em 31 de dezembro de 2015.

24. Provisão para demandas judiciais

O “Grupo Eucatex” e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de dezembro de 2015, encontra-se provisionado no Consolidado o montante de R\$25.472 (R\$20.303 em dezembro de 2014), o qual, conforme a Administração baseada na opinião de seus assessores legais julga ser suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Impostos Estaduais	-	-	2.613	2.613
Impostos e Contribuições Federais	-	-	14.263	12.805
Provisões Trabalhistas	-	-	8.591	4.880
Provisões Cíveis e Outras	-	-	5	5
Total da Provisão para demandas judiciais	-	-	25.472	20.303
(-) Depósitos judiciais	(748)	(705)	(14.414)	(11.032)
Total Provisão para demandas judiciais líquidas	(748)	(705)	11.058	9.271

As movimentações na provisão para demandas judiciais líquidas estão sumarizadas a seguir:

Controladora	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2014	(2)	(703)	-	(705)
Depósitos Judiciais	(43)	-	-	(43)
Provisão para demandas judiciais líquidas	(45)	(703)	-	(748)

Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2014	6.562	2.705	4	9.271
Adição	-	-	-	-
Atualização Monetária e Juros	1.083	-	-	1.083
Baixas	(1.343)	-	-	(1.343)
Provisão	-	2.004	-	2.004
Saldo Final em 31.12.2015	6.302	4.709	4	11.015
Depósitos Judiciais	-	43	-	43
Provisão para demandas judiciais líquidas	6.302	4.752	4	11.058

Impostos e contribuições

Refere-se a questionamento, administrativo e judicial, sobre a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de alguns tributos estaduais e federais e autos de infração, objetivando assegurar o não recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado.

Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2015 o “Grupo Eucatex” estava sujeito a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos do “Grupo Eucatex” e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

O “Grupo Eucatex” está envolvido em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face ao possível desfecho desfavorável destes. Os montantes desses processos, em 31 de dezembro de 2015 são: tributário R\$122.207, previdenciários R\$4.731, civil R\$21.566 e trabalhistas R\$9.490.

25. Debêntures

Em 18 de abril de 2012 o “Grupo Eucatex” aprovou em assembléia geral extraordinária realização de emissão pública de 7.500 (sete mil e quinhentas) debêntures simples ao valor unitário de R\$ 10 (dez mil reais), equivalentes a R\$ 75.000 (setenta e cinco milhões de reais) na data da emissão, não

convertíveis em ações, da espécie com garantia real, a serem ofertadas publicamente com esforços restritos de colocação, em regime de garantia firme de subscrição e com vencimento em 5 (cinco) anos contados da data da emissão, em conformidade com os procedimentos estabelecidos na Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Os recursos captados por meio de Oferta Restrita foram utilizados pela Emissora para reforçar seu capital de giro e para alteração do perfil das dívidas de curto prazo da Emissora.

Composição	Data da Emissão	Tipo da Emissão	Vencimento	Quantidade de Debêntures	Valor Nominal	Valor da Emissão	Custo da Emissão	Encargos Financeiros Anuais	Amortização do Principal	Saldo em 31/12/2015
6ª Emissão	01/06/2012	privada não convertíveis	01/06/2017	7.500	10.000	R\$ 75.000	R\$ 1.838	100% da taxa DI + juros de 3,6% a.a base 252 dias úteis pagos semestralmente, a partir da data da Emissão	6 parcelas semestrais a partir de dezembro de 2014	R\$ 37.388

Abaixo listamos alguns dos “Eventos de Vencimentos Antecipados” (covenants) constantes na escritura de emissão de debêntures:

- a) Índice de cobertura de serviço de dívida
Geração de Caixa/Serviço da Dívida = mínimo de 1,3
- b) Índice de Alavancagem – máx. 2,0
(Dívida financeira líquida/ebtida)
- c) Relação entre endividamento C.P / Endividamento L.P. = 60%

Em 31 de dezembro de 2015 a “Companhia” “ECTX S/A” titular da referida obrigação estava em “*compliance*” com todas as cláusulas dos “Eventos de Vencimentos Antecipados” (covenants).

26. Imposto de renda e contribuição social

As empresas do “Grupo Eucatex” foram tributadas pelo lucro real, com exceção das controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., as quais foram optantes pelo lucro presumido e também quanto a *Eucatex of North America Inc*, (“ENA”) que é tributada com base na legislação tributária local.

a) Os componentes de impostos ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ajustes CPC's/IFRS - custo atribuído de terrenos - controlada	-	-	(46.251)	(46.251)
Ajustes CPC's/IFRS - alteração da vida útil do imobilizado	-	(16.463)	(39.658)	(32.197)
Reavaliação de Ativo imobilizado	(2.423)	(3.671)	(2.423)	(3.671)
Total passivo não circulante	(2.423)	(20.134)	(88.332)	(82.119)
Saldo líquido no balanço - passivo	(2.423)	(20.134)	(88.332)	(82.119)

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social serão reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando

do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos.

b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.259	26.928	(12.450)	42.254
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.148)	(9.156)	4.233	(14.366)
Adições / Exclusões				
Equivalência patrimonial	8.841	11.610	-	-
Realizações da reserva de reavaliação	(1.594)	(1.063)	(1.594)	(1.063)
Regime tributário de transição - RTT (Medida provisória nº 449/08 - ajustes da Lei nº 11.638/07)	-	-	4.313	4.480
Outras adições e (exclusões) líquidas	(2.850)	(937)	15.990	(3.929)
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.249	454	22.942	(14.878)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	-	-	(9.310)	(9.686)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	1.249	454	32.252	(5.192)
Alíquota efetiva	0%	0%	-75%	22,9%

No consolidado estão incluídos os efeitos tributários entre as formas de apuração do lucro real e presumido, uma vez que duas de suas controladas são optantes pelo lucro presumido.

27. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital autorizado, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014, é de R\$488.183, representado por 31.257.700 ações ordinárias e 61.361.556 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b. Reserva de lucros

b.1 - Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b.2 - Reserva para expansão de investimento

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com o objetivo de atender principalmente aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital, processos de modernização e manutenção das fábricas. A Administração proporá na Assembléia Geral do Grupo, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a retenção do referido saldo.

b.3 - Reserva de lucros a realizar

A reserva de lucros a realizar corresponde aos efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, o qual será utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após a realização efetiva do ativo biológico, por meio da exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido.

c. Dividendos

Todas as ações têm assegurado o direito a dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

As ações preferenciais têm direito a dividendos superiores em 10% aos atribuídos às ações ordinárias, prioridade na percepção de quaisquer dividendos excedentes do dividendo obrigatório e, no reembolso, em caso da liquidação do “Grupo Eucatex”, participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou lucros em suspenso.

Em 31 de dezembro de 2015, foram calculados os dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 724, representando R\$0,00737 por ação ordinária e R\$0,00811 por ação preferencial. (31 de dezembro de 2014, apurou dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 3.736, representando R\$ 0,038036 por ação ordinária e R\$ 0,041840 por ação preferencial.). Conforme demonstrado no quadro abaixo:

Os dividendos em 31 de dezembro foram calculados da seguinte forma	2015	2014
Lucro líquido do exercício	10.508	27.382
Reserva legal	(525)	(1.369)
Realização da Reserva de Reavaliação	3.439	2.712
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	3.474	3.334
Constituição/Realização da reserva de lucros a realizar (1)	(14.000)	(17.113)
Lucro líquido base para dividendos	2.896	14.944
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	724	3.736

(1) A Realização de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao impacto líquido no resultado da avaliação pelo valor justo dos ativos biológicos.

O saldo a pagar de juros sobre capital próprio e dividendos em 31 de dezembro de 2015 é de R\$61.140, sendo R\$ 724 do exercício de 2015, R\$3.736 do exercício de 2014, R\$15.755 do exercício de 2013, R\$7.394 do exercício de 2012 e R\$33.531 do exercício de 2011 e 2010.

d. Ações em tesouraria

Em 13 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão do “Grupo Eucatex” para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social.

A quantidade de ações em circulação no mercado era de 59.231.903 (cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentas e três). O “Grupo Eucatex” poderia recomprar suas ações preferenciais sem valor nominal de emissão do Grupo até o percentual de 10% (dez por cento). O prazo máximo para aquisição é de 12 (doze) meses, com início em 14 de abril de 2011 e término em 14 de abril de 2012. A aquisição de ações foi feita no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, a preço de mercado.

Em 31 de dezembro de 2015 o “Grupo Eucatex” mantinha 483.034 (483.034 em dezembro de 2014) de ações preferenciais em tesouraria. Estas ações são mantidas em tesouraria para alienação futura. O valor de mercado de cada ação preferencial, em 31 de dezembro de 2015 era de R\$2,75 por ação totalizando R\$1.328.

e. Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do “Grupo Eucatex” pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período, excluindo as ações compradas pelo “Grupo Eucatex” e mantidas como ações em tesouraria. São reduzidos do lucro atribuído aos acionistas da controladora, quaisquer dividendos de ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o período.

Lucro por ação	31/12/2015	31/12/2014
Lucro das operações continuadas atribuível aos acionistas da controladora antes das deduções	10.508	27.382
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	92.136.222	92.136.222
Lucro Básico por ações ordinárias (em reais)	R\$ 0,11	R\$ 0,28
Lucro Básico por ações preferenciais (em reais)	R\$ 0,12	R\$ 0,31

Diluído

O “Grupo Eucatex” não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

28. Compromissos

A controlada Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., possui compromissos assumidos decorrentes do contrato de arrendamento rural de terrenos e de parcerias para plantio de florestas. As formas de pagamento destes compromissos de arrendamentos são mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou através de contratados de parceria rural mediante participação nos frutos no momento da colheita. Os

volumes de compromissos decorrentes dos arrendamentos rurais e parcerias contratadas ao longo do exercício de 2015 corresponderam a um desembolso anual de R\$ 9.500. O vencimento do último contrato será em 2026, sendo que o prazo médio dos contratos é de 12 anos.

29. Benefícios a administradores e empregados

- a) “Companhia” concede aos empregados e diretores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e odontológica, alimentação, auxílio educação e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício, exceto para o caso do benefício de assistência médica que permanece mesmo após o desligamento do funcionário por um período que pode chegar até 24 meses, conforme acordos firmados com os sindicatos.
- b) O “Grupo Eucatex” tem uma política de conceder Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus empregados e diretores. O valor da PLR é equivalente a um salário para a maior parte dos colaboradores e em 31 de dezembro de 2015, o montante provisionado é de R\$7.595 (R\$7.166 em 31 de dezembro de 2014) Nota 20.

30. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais do “Grupo Eucatex”, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Administração, os quais estão segmentados entre os produtos madeira e tintas.

As principais informações por segmento de negócio correspondente a 31 de dezembro de 2015 e 2014 são as seguintes:

Descrição	Madeira e Outros		Tintas		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita Líquida de Vendas e Serviços	889.951	862.445	253.310	252.223	1.143.261	1.114.668
Ativo Biológico	44.347	43.291	-	-	44.347	43.291
Custos dos produtos e dos serviços prestados	(684.491)	(653.176)	(170.521)	(165.147)	(855.012)	(818.323)
Lucro Bruto	249.807	252.560	82.789	87.076	332.596	339.636
	28,1%	29,3%	32,7%	34,5%	29,1%	30,5%

O resultado consolidado considera as eliminações das vendas entre as empresas do “Grupo Eucatex”.

O “Grupo Eucatex” não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de sua receita líquida.

Na elaboração das informações por segmento o “Grupo Eucatex”, através de critérios gerenciais de alocação, efetuou ajustes para melhor refletir as informações por segmento.

31. Receita Líquida de vendas

Reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas esta assim representada:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita bruta de vendas	8.889	79.063	1.385.928	1.363.067
Mercado interno	8.889	79.147	1.156.031	1.245.907
Mercado externo	-	-	244.461	136.480
Devoluções	-	(84)	(14.563)	(19.320)
Impostos e contribuições sobre vendas	(2.460)	(21.668)	(242.668)	(248.399)
Receita Líquida de vendas	6.429	57.395	1.143.261	1.114.668

32. Informação sobre a natureza das despesas

O “Grupo Eucatex” apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(5.517)	(44.403)	(855.012)	(818.323)
Despesas com vendas	(5)	(7)	(169.648)	(159.241)
Despesas gerais e administrativas	(864)	(1.202)	(47.448)	(46.708)
	(6.386)	(45.612)	(1.072.108)	(1.024.272)
Matéria-prima consumida e outros custos e despesas	(6.381)	(44.618)	(650.788)	(609.725)
Despesas com pessoal e encargos	-	-	(181.546)	(181.300)
Despesas de vendas variáveis	(5)	(7)	(100.465)	(92.827)
Depreciação e amortização	-	-	(62.777)	(63.760)
Serviços de terceiros	-	(649)	(60.779)	(59.517)
Propaganda e publicidade	-	(293)	(13.151)	(15.857)
Impostos e taxas	-	(45)	(2.602)	(1.286)
	(6.386)	(45.612)	(1.072.108)	(1.024.272)

33. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Participação nos resultados (PLR)	-	-	-	(8.295)
Provisão (Reversão) para contingência tributárias e outros	-	(10.998)	-	(11.315)
Outras despesas e receitas (líquidas)	(1.179)	125	(4.209)	(2.687)
Total	(1.179)	(10.873)	(4.209)	(22.297)

34. Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
RECEITAS				
Receita com avp	-	-	1.081	47
Receita com derivativos	-	97	-	362
Receita com descontos concedidos, obtidos	-	3	346	428
Receita com juros	-	8	1.967	4.687
Receita com juros partes relacionadas	339	2.395	-	-
Receita com variação cambial	-	1.130	36.068	18.528
Receita com variação monetária dos empréstimos	-	-	-	112
Outras Receitas	1.210	1.312	2.507	3.014
DESPESAS				
Despesa com avp	-	-	(1.237)	(1.063)
Despesa com derivativos	-	(113)	-	(152)
Despesa com descontos concedidos, obtidos	-	-	(6.905)	(3.552)
Despesa com despesas bancárias	(1.507)	(1.268)	(6.725)	(4.566)
Despesa com juros	(353)	(1.857)	(33.117)	(27.317)
Despesas com juros partes relacionadas	(9.080)	(6.807)	-	-
Despesa com juros sobre debêntures	-	-	(9.307)	(11.041)
Despesa com variação cambial	(3.892)	-	(86.144)	(26.034)
Outras Despesas	(796)	(1.621)	(1.404)	(2.392)
Despesa variação monetária dos impostos	(1.137)	(1.076)	(11.730)	(12.506)
Total	(15.216)	(7.795)	(114.600)	(61.445)

Conselho de Administração		
Presidente	Vice-Presidente	Conselheiros
Otávio Maluf	Flávio Maluf	Antônio Delfim Netto
		Dácio Antônio Pereira Oliveira
		Heitor Aquino Ferreira
		Marcelo Faria Parodi
		Miguel João Jorge Filho
Conselho Fiscal	Conselheiros Efetivos	Conselheiros Suplentes
	Freddy Rabbat	Álvaro Alexandre Buzaid
	Jorge Miguel Lepeltier	Álvaro Schocair de Souza Filho
	Marcos Roberto de Oliveira	Elaine Aparecida Aliba
	Rodrigo Maringoni Simoes	Madalena Spinazzola
	Simone Carrera	Massao Fábio Oya
Diretor Presidente	Diretor Vice-Presidente Geral	Diretor Vice-Presidente Executivo
Flávio Maluf	Otávio Maluf	José Antônio Goulart de Carvalho (*)

(*) e de Relações com Investidores

Sérgio Henrique Ribeiro
CRC 1SP 220148/O-6
Controller